



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

**PLANO DE ENSINO 2022/2**

**I. INFORMAÇÕES GERAIS**

<b>Código da disciplina</b>	<b>Nome da disciplina</b>	<b>Carga horária semestral</b>
<b>ABF 7111</b>	<b>Fisiologia Veterinária II</b>	108 h
		T:72h
		P: 36h
		E: 0h

**Professor Responsável:** Vitor Braga Rissi  
**Professor Colaborador:** Marcos Henrique Barreta

**Horários da disciplina:**

Segunda-feira: 8:20 - 10:00h (Aula Teórica)  
Terça-feira: 8:20h - 10:00h (Aula prática - Turma B)  
Terça-feira: 10:10h - 11:50h (Aula prática - Turma A)  
Quinta-feira: 7:30h - 9:10h (Aula Teórica)

**II. REQUISITOS:**

Bioquímica (ABF7104); Biologia Celular (CBA7101); Anatomia Descritiva do Animais Domésticos II (ABF7602); Histologia Veterinária II (ABF7605).

**III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA**

552 Medicina Veterinária

**IV. EMENTA**

Fisiologia dos sistemas respiratório, endócrino, reprodutor masculino e feminino, fisiologia da lactação, fisiologia da gestação, parto e puerpério nas diferentes espécies de animais domésticos. Termorregulação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

#### V. OBJETIVOS

1. Compreender o funcionamento e importância dos sistemas respiratório, endócrino, reprodutor masculino e feminino, fisiologia da lactação, fisiologia da gestação, parto, puerpério e da termorregulação nas diferentes espécies de animais domésticos, seus componentes estruturais, características, regulação e controle.
2. Desenvolver o raciocínio lógico para inter-relacionar a fisiologia destes sistemas com a clínica médica veterinária, estabelecendo as diferenças entre o que é normal e o que é patológico.

#### VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução a Endocrinologia;
2. Fisiologia do Sistema Endócrino;
3. Fisiologia do Sistema Respiratório;
4. Termorregulação;
5. Gametogênese, fecundação e blastulação;
6. Fisiologia do Sistema Reprodutor Feminino;
7. Fisiologia do Sistema Reprodutor Masculino;
8. Fisiologia da Gestação;
9. Fisiologia do Parto;
10. Fisiologia do Puerpério;
11. Fisiologia da Lactação;

#### VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

**CARGA HORÁRIA: 0h**

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

#### VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

**Carga horária:**

108 horas

##### 1. Aulas Teóricas

O conteúdo programático teórico será desenvolvido através de aulas expositivas - dialogadas com o auxílio de recursos visuais preparados em Power Point ou software similar. As aulas teóricas serão trabalhadas de modo presencial.

##### 2. Aulas práticas

O conteúdo programático prático será desenvolvido através da discussão de casos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

clínicos, estudos dirigidos e apresentação de seminário. As aulas práticas serão trabalhadas de modo presencial.

### **3. Cômputo da frequência**

A frequência será computada mediante ao comparecimento nas aulas presenciais.

### **4. Outras informações relacionadas a metodologia de ensino:**

- Os trabalhos e atividades deverão ser confeccionados pelos alunos ou pelo grupo de alunos pré-determinados na disciplina, sendo estes verificados quanto à sua originalidade com softwares antiplágio ou diretamente pelo professor. Os critérios de avaliação dos seminários serão: clareza na exposição das ideias; objetividade; domínio do conteúdo (avaliado durante a apresentação e arguição do aluno); capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado e uso do tempo.
- Todos os materiais utilizados serão de uso exclusivo da disciplina, sendo proibida sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

### **5. Complementação de horas letivas:**

- A complementação de 12 horas referente às 18 semanas letivas será realizada através de materiais complementares disponibilizados no Moodle da disciplina;

### **Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:**

- Atendimento extraclasse: O atendimento será realizado via *Google Meet* mediante agendamento prévio de data e horário com os professores da disciplina ou de modo presencial, na sala dos docentes, também mediante agendamento prévio de data e horário.
- O agendamento pode ser realizado através do chat do Moodle ou e-mail do professor.

### **Monitor da disciplina:**

- O monitor estará disponível para tirar dúvidas no Chat via Moodle, ou através de plataformas virtuais, tais como *Google Meet*, mediante agendamento de horário.
- Para acessar os horários de atendimento do(s) monitor(es) da disciplina (caso haja monitores alocados) acesse <https://moni.sistemas.ufsc.br/>.

## **IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de:

- Duas (02) provas individuais;
- Interpretação de três (03) casos clínicos em grupo;
- Apresentação de um (01) seminário em grupo;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Em cada turma prática serão formados 5 grupos de alunos e os integrantes dos grupos serão escolhidos por sorteio realizado pelos professores da disciplina. Os integrantes de cada grupo trabalharão em conjunto o semestre todo para resolução dos casos clínicos, atividades de aulas práticas e apresentação do seminário. O tema do seminário que cada grupo irá apresentar também será sorteado pelos professores da disciplina. As notas dos seminários serão liberadas somente após a apresentação do último grupo. As apresentações de seminários serão realizadas em grupo. Cada grupo receberá um artigo relacionado a um dos conteúdos trabalhados na disciplina que servirá como base para a preparação do seminário. A apresentação deste seminário será realizada em horário de aula prática e as datas de apresentação estão especificadas no cronograma da disciplina. O grupo terá de 50 a 70 minutos para fazer a apresentação e o tempo restante será utilizado para arguição pelos professores e colegas de turma.

A apresentação do seminário será avaliada de acordo com os seguintes critérios:

- Domínio e organização do conteúdo; Detalhamento dos eventos fisiológicos contidos no artigo; Arguição (Peso 8,00) – Esta avaliação será realizada durante a apresentação e arguição dos integrantes do grupo.
- Qualidade da apresentação (Slides e apresentação oral); Postura, comunicabilidade, motivação e criatividade; Adequação ao tempo disponível (Peso 2,00).

Cada prova individual terá peso 6,0. Para o cálculo da média será considerada a média aritmética entre estas;

- Cada interpretação de caso clínico terá peso 2,0. Para o cálculo da média será considerada a média aritmética entre estas;
- O peso do seminário será 2,0;
- Computo da média final = média das avaliações escritas (6,0) + média dos casos clínicos (2,0) + apresentação de seminário (2,0) = 10,0;

O estudante que perder uma avaliação, por motivo devidamente justificado, poderá refazê-la, após requerer nova avaliação, seguindo a legislação vigente na UFSC. Nas avaliações de segunda chamada, as provas teóricas, interpretações dos casos clínicos e a apresentação do seminário serão realizadas individualmente.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), e que tenha frequência, de no mínimo, 75 % das atividades da disciplina.

Recuperação: Não haverá recuperação para a disciplina de Fisiologia Veterinária II, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

**X. CRONOGRAMA**

Semana	Tipo da aula	Conteúdo	Data	Professor	Horas
1	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino - Apresentação da disciplina	25.08.22	Vitor	2
2	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	29.08.22	Vitor	2
	Prática	Fisiologia do Sistema Endócrino	30.08.22	Vitor	4
	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	01.09.22	Vitor	2
3	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	05.09.22	Vitor	2
	Prática	Fisiologia do Sistema Endócrino	06.09.22	Vitor	4
	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	08.09.22	Vitor	2
4	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	12.09.22	Vitor	2
	Prática	Fisiologia do Sistema Endócrino	13.09.22	Vitor	4
	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	15.09.22	Vitor	2
5	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	19.09.22	Vitor	2
	<b>Prática</b>	Fisiologia do Sistema Endócrino	<b>20.09.22</b>	Vitor	4
	Teórica	Fisiologia do Sistema Endócrino	22.09.22	Vitor	2
6	Teórica	Fisiologia do Sistema Respiratório	26.09.77	Vitor	2
	<b>Prática</b>	<b>Seminário 1 - Endócrino</b>	<b>27.09.22</b>	Vitor	4
	Teórica	Fisiologia do Sistema Respiratório	29.09.22	Vitor	2
7	Teórica	Fisiologia do Sistema Respiratório	03.10.22	Vitor	2
	<b>Prática</b>	<b>Seminário 2 - Respiratório</b>	<b>04.10.22</b>	Vitor	4
	<b>Teórica</b>	Termorregulação	<b>06.10.22</b>	Marcos	2
8	Teórica	Termorregulação	10.10.22	Marcos	2
	Prática	<b>Interpretação de caso clínico – 1</b>	11.10.22	Marcos	4
	Teórica	<b>Avaliação teórica 1</b>	13.10.22	Marcos	2
9	Teórica	<i>SAVUFSC e Mostra Científica</i>	17.10.22	Marcos	2
	Prática	<i>SAVUFSC e Mostra Científica</i>	18.10.22	Marcos	4
	Teórica	<i>SAVUFSC e Mostra Científica</i>	20.10.22	Marcos	2
10	Teórica	Gametogenese, fecundação e gastrulação	24.10.22	Marcos	2
	Prática	Gametogenese, fecundação e gastrulação	25.10.22	Marcos	4
	Teórica	Gametogenese, fecundação e gastrulação	27.10.22	Marcos	2
11	Teórica	Gametogenese, fecundação e gastrulação	31.10.22	Marcos	2
	Prática	Gametogenese, fecundação e gastrulação	01.11.22	Marcos	4
	Teórica	Gametogenese, fecundação e gastrulação	03.11.22	Marcos	2
12	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	07.11.22	Marcos	2
	<b>Prática</b>	<b>Seminário 3 - Reprodutor Feminino</b>	08.11.22	Marcos	4



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

	<b>Teórica</b>	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	10.11.22	Marcos	2
13	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor feminino	14.11.22	Vitor	2
	<b>Prática</b>	<i>Feriado - Proclamação da República</i>	15.11.22	Vitor	0
	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor masculino	17.11.22	Vitor	2
14	Teórica	Fisiologia do sistema reprodutor masculino	21.11.22	Vitor	2
	<b>Prática</b>	<b>Interpretação de caso clínico – 2</b>	<b>22.11.22</b>	Vitor	4
	Teórica	<b>Avaliação teórica 2</b>	24.11.22	Vitor	2
15	Teórica	Fisiologia da Gestação, parto e puerpério	28.11.22	Vitor	2
	<b>Prática</b>	Fisiologia da Gestação, parto e puerpério	<b>29.11.22</b>	Vitor	4
	Teórica	Fisiologia da Gestação, parto e puerpério	01.12.22	Vitor	2
16	Teórica	Fisiologia da Gestação, parto e puerpério	<b>05.12.22</b>	Vitor	2
	<b>Prática</b>	<b>Seminário 4 - Reprodutor Masculino</b>	<b>06.12.22</b>	Vitor	4
	Teórica	<i>Feriado Municipal</i>	08.12.22	Vitor	2
17	Teórica	Fisiologia da Lactação	12.11.22	Vitor	2
	<b>Prática</b>	<b>Seminário 5 - Lactação</b>	13.12.22	Vitor	4
	Teórica	Fisiologia da Lactação	15.12.22	Vitor	2
18	Teórica	<b>Avaliação teórica 3</b>	19.12.22	Vitor	2
	<b>Prática</b>	<b>Interpretação de caso clínico – 3</b>	20.12.22	Vitor	4
	Teórica	Encerramento da disciplina	22.12.22	Vitor	2
		Material Complementar via Moodle			2
		Material Complementar via Moodle			8
<b>Total</b>					<b>108</b>

Obs.: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma da disciplina poderá ser alterado

## XI. BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia básica

CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.  
GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 12. ed. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2011.  
HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reprodução animal. 7. ed. Barueri: Manole, 2004.  
REECE, W. O. Dukes. Fisiologia dos animais domésticos. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

### Bibliografia complementar

ENGLAND, G.; Heimendahl, A. Manual of canine and feline reproduction and neonatology.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

2. ed. Blackwell Scientific Pub, 2010.

FRANDSON, R. D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

NEILL, J. D. Physiology of Reproduction. 3. ed. Elsevier, 2006. Vol. 1 e Vol. 2.

REECE, W. O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008.

### **Bibliografia digital**

- Material disponibilizado aos alunos pelo professor via plataforma Moodle;
- **Acervo da Biblioteca Universitária:**

<https://portal.bu.ufsc.br/acervo/>: FISILOGIA DINÂMICA. Autor: Glenan Singi Editora Atheneu. Assunto: Ciências da Saúde Ano 2001. Páginas 334. Edição 1a Disponível em: <http://www.lectio.com.br/dashboard/midia/detalhe/71>

- Portal Periódicos CAPES através da plataforma

CAFe:[http://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com\\_plogin&ym=3&pds\\_handle=&calling\\_system=primo&institute=CAPES&targetUrl=http://www.periodicos.capes.gov.br&lte\\_mid=155&pagina=CAFe](http://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com_plogin&ym=3&pds_handle=&calling_system=primo&institute=CAPES&targetUrl=http://www.periodicos.capes.gov.br&lte_mid=155&pagina=CAFe)

### **XII. OBSERVAÇÕES GERAIS**

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS**

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC  
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

---

Assinatura digital do(s) docente(s)